

Amigos terráqueos,

Mais uma vez agradeço a vocês pela disponibilidade em me ajudar.

Já conheci bem o planeta Terra com a ajuda de vocês e com a minha observação. Agora, quero pedir uma ajuda concreta.

Como vocês já sabem, meu planeta é pequeno se comparado com a Terra, com dois milhões de habitantes, mas o grande e constante aumento das tecnologias por lá (como a que eu utilizo para visitar vocês às vezes) tem trazido alguns problemas para o planeta e para nós, de modo que começamos a sentir a necessidade de estabelecer alguns critérios e regras. Para isso, contamos novamente com a experiência de nossos amigos terráqueos e com sua criatividade e espírito crítico para criar uma solução que nos atenda.

Todas essas nossas tecnologias são indispensáveis, devido a todo o conforto e desenvolvimento que possibilitam, mas demandam um gasto de energia muito alto. Toda a nossa produção energética advém de uma única fonte: a *fito-mizuiro*, uma plantinha azul que nasce junto a formações rochosas, tanto na superfície quanto no subsolo, e que tem uma consistência fluida. Nossa fonte está se esgotando numa velocidade muito maior do que a dos nossos estudos no sentido de superar a dependência que temos dela.

A produção da *fito-mizuiro* não só tem garantido a nossa sobrevivência por meio da energia dela extraída como também gera trabalho direto para muitos em nosso lar. Infelizmente, nos ciclos de canalização e distribuição da energia gerada pela planta, ocorrem danos à atmosfera do nosso planeta tornando-a cada vez menos respirável. Há formas de exploração que são menos nocivas ao meio ambiente, mas são mais caras e dispensam grande parte da mão de obra hoje envolvida nesse trabalho. Em razão do maior custo não são abraçadas por aqueles que exploram a planta. Essa mesma ambição tem obstado, também, o investimento em pesquisas que busquem fontes energéticas alternativas. A população, preocupada com o desemprego de muitas pessoas, também não pressionam por essa mudança na forma de exploração.

**Em nome da população do meu planeta, peço uma vez mais que nos auxiliem com sugestões aplicáveis à nossa realidade extraterrena no sentido de solucionar essa questão. Gostaríamos que apresentassem todas as contribuições possíveis para resolver esse complexo problema, sejam jurídicas ou não.**

Nosso encontro acontecerá no dia 24.05, na FDV, instituição que tão bem me recebeu. Não esqueçam: vocês terão 20 minutos para me apresentar a proposta. Convidei alguns amigos para me ajudar na escolha da melhor solução. Eles vão ouvir as propostas e poderão formular perguntas para esclarecer qualquer dúvida.

O nosso encontro não é reservado. Se quiser, leve seus amigos, professores e familiares.

Até lá!

Abraços,

*Caput*